

FLÁVIO CARDOSO PEREIRA

*Prefácio*

Jónatas Eduardo Mendes Machado

# CRIME ORGANIZADO E SUA INFILTRAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

- *Segurança humana*
- *Corrupção sistêmica*
- *Teoria dos jogos*
- *Reconfiguração cooptada do Estado*

2ª edição

Belo Horizonte



2017

© 2015 Editora Atlas.  
© 2017 2ª edição Editora Fórum Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

### Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Fliriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virgínia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármem Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabício Molta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra



Luís Cláudio Rodrigues Ferreira  
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012  
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949  
[www.editoraforum.com.br](http://www.editoraforum.com.br) – [editoraforum@editoraforum.com.br](mailto:editoraforum@editoraforum.com.br)

P426c Pereira, Flávio Cardoso

Crime organizado e sua infiltração nas instituições governamentais/ Flávio Cardoso Pereira. 2. ed. – Belo Horizonte : Fórum, 2017.

213 p.  
ISBN: 978-85-450-0253-6

1. Direito Administrativo. 2. Direito Penal. 3. Legislação penal especial. I. Título.

CDD 341.3  
CDU 342

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

PEREIRA, Flávio Cardoso. *Crime organizado e sua infiltração nas instituições governamentais*. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 213 p. ISBN 978-85-450-0253-6.

1113015

## SUMÁRIO

## PREFÁCIO

<b>Jónatas Eduardo Mendes Machado</b> .....	11
---	----

NOTA DA SEGUNDA EDIÇÃO .....	15
------------------------------	----

APRESENTAÇÃO .....	17
--------------------	----

## CAPÍTULO 1

A PROBLEMÁTICA DA BANALIZAÇÃO FINANCEIRA  
NO LIMIAR DO SÉCULO XXI .....

.....	21
1.1 O dinheiro pode comprar tudo? .....	21
1.2 Limites morais do mercado econômico .....	27

## CAPÍTULO 2

SEGURANÇA HUMANA: OS VÍNCULOS ENTRE  
SEGURANÇA, PAZ E DESENVOLVIMENTO.....

.....	31
2.1 Desvelando o conceito de “segurança humana” .....	31
2.2 Conteúdo e características da <i>human security</i> .....	37
2.3 Segurança humana e delinquência organizada: um estreito vínculo .....	42
2.4 A corrupção como “novo” fator para o aumento da insegurança global.....	47

## CAPÍTULO 3

A EXPANSÃO DA DELINQUÊNCIA ORGANIZADA  
EM MOMENTOS DE GLOBALIZAÇÃO .....

.....	51
3.1 A criminalidade organizada na era globalizada: um desafio para a comunidade internacional.....	54
3.2 Os efeitos negativos da atuação da criminalidade organizada na ordem socioeconômica dos Estados. A problemática da lavagem de capitais.....	59

- 3.3 O lado oculto da criminalidade: funcionamento de verdadeiras empresas direcionadas para a prática de delitos graves.....64

## CAPÍTULO 4

O GRANDE VILÃO NA ATUALIDADE: O FENÔMENO DA CORRUPÇÃO.....	67
4.1 A relação espúria entre o crime organizado e a corrupção .....	71
4.2 O fenômeno da corrupção no mundo moderno .....	77
4.2.1 Mas, afinal: o que é corrupção? .....	84
4.3 Os índices de percepção da corrupção em nível mundial .....	89
4.4 A degradação ética do cidadão como fator da corrupção. Análise desde o prisma da teoria dos jogos .....	94
4.4.1 Corrupção e ética: uma conexão paradoxal .....	94
4.4.2 A teoria dos jogos no contexto do fenômeno da corrupção .....	101
4.4.2.1 Teoria dos jogos: conceito e conteúdo prático.....	101
4.4.2.2 Corrupção e criminalidade organizada: leitura sob a ótica da teoria dos jogos.....	106
4.5 O tratamento da corrupção no Brasil: os avanços promovidos pela Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) .....	108

## CAPÍTULO 5

A INFILTRAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTATAIS .....	113
5.1 O fenômeno econômico denominado “captura do Estado” .....	116
5.2 A reconfiguração cooptada do Estado .....	121
5.3 Redes ilícitas de criminosos e a reconfiguração cooptada do Estado. Fatores diretos e fatores indiretos.....	129
5.3.1 Fatores indiretos (remotos) .....	129
5.3.1.1 Inexpressiva valorização salarial do funcionalismo público.....	129
5.3.1.2 Deficiente fiscalização relativa ao ingresso em cargos públicos .....	131
5.3.1.3 Reduzido incentivo e reconhecimento daqueles servidores públicos especializados.....	134
5.3.1.4 Ausência de controles eficazes relativos a evoluções patrimoniais suspeitas .....	135
5.3.2 Fatores diretos.....	137
5.3.2.1 Debilidade institucional dos Estados.....	137
5.3.2.2 Ausência de reforço ético junto ao servidor público .....	140
5.3.2.3 Expansão da criminalidade organizada e da corrupção .....	141

5.4	Como as redes ilícitas se infiltram em instituições governamentais? .....	143
5.5	Um grande problema: o financiamento de campanhas políticas por redes ilícitas .....	148
5.6	A infiltração das redes ilícitas nos sistemas econômico, financeiro e religioso .....	155

## CAPÍTULO 6

	<b>OS RISCOS E AS CONSEQUÊNCIAS DA RECONFIGURAÇÃO COOPTADA DE ALGUMAS INSTITUIÇÕES DO ESTADO .....</b>	<b>165</b>
6.1	Os efeitos institucionais da infiltração da criminalidade organizada em entidades governamentais .....	165
6.1.1	Perda de credibilidade do Estado frente à sociedade.....	166
6.1.2	Desestímulo ao ingresso e permanência na função pública .....	169
6.1.3	Institucionalização do modo “corrupto” de se viver e conformação com ele .....	170

## CAPÍTULO 7

	<b>MEDIDAS DE CONTROLE AO PROBLEMA DA INFILTRAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO NAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS .....</b>	<b>173</b>
7.1	Repercussão do problema no âmbito internacional. Especial referência ao posicionamento das Nações Unidas.....	177
7.2	Algumas formas de prevenção ao fenômeno da reconfiguração cooptada.....	179
7.2.1	Resgate do caráter ético da função pública .....	179
7.2.2	Melhores incentivos aos funcionários públicos: o fortalecimento da confiança .....	181
7.2.3	Fomento às escolhas certas em momentos de indecisão.....	184
7.3	Uma experiência para o futuro: a utilização do programa Ris.I.C.O. 1.1 Beta (RISCHIO – Infiltrazione Criminalità Organizzata).....	186
	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>191</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>197</b>